



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)
<b>Disciplina</b>	2663 - CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I
<b>Turma</b>	MVI-C

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Etiopatogenia, fisiopatologia, diagnóstico e terapêutica em dermatologia, nefrologia, neurologia, gastroenterologia em pequenos animais.

### I. Objetivos

Durante o programa, o aluno deverá aprimorar o raciocínio clínico de forma a utilizar as habilidades e competências adquiridas durante os anos anteriores, e somá-las aos assuntos abordados na ementa deste programa. Desta forma, deve ser capaz de sugerir hipóteses diagnósticas, compreender quais exames complementares específicos dos sistemas estudados devem ser solicitados e interpretar os resultados. Além de sugerir a terapêutica mais adequada para cada paciente estudado e de entender as melhores formas de prevenção das doenças estudadas.

### II. Programa

- 1.DERMATOLOGIA
  - 1.2Diagnóstico das lesões e piodermites
  - 1.3Doenças fúngicas e parasitárias
  - 1.4Desordens alérgicas e otopatias
  - 1.5Distúrbios da queratinização
- 2.SISTEMA DIGESTÓRIO
  - 2.1Afecções da boca e esôfago
  - 2.2Afecções do estômago
  - 2.3Afecções intestinais
  - 2.4Hepatopatias
  - 2.5Desordens pancreáticas
- 3.NEFROLOGIA
  - 3.1Doença renal aguda
  - 3.2Doença renal crônica
- 4.UROLOGIA
  - 4.1Doenças do trato urinário inferior
- 5.NEUROLOGIA
  - 5.1Síndromes convulsivas
  - 5.2Síndromes cerebelar e vestibular
  - 5.3Síndromes medulares

### III. Metodologia de Ensino

A técnica será expositiva, nas formas participativa e dialogada. Serão realizados estudos dirigidos e discussões orientadas. Para tanto, além de quadro de giz será utilizado projetor multimídia. Uso de metodologias ativas (kahoot, sala de aula invertida, Mentimeter) para fixação de conteúdo. Os alunos acompanharão casos clínicos nas dependências da Clínica Escola Veterinária da UNICENTRO, por meio de consultas pré-agendadas e discussão de casos clínicos. Os materiais de apoio serão disponibilizados através do grupo de WhatsApp.

### IV. Formas de Avaliação

Serão realizadas duas provas avaliativas, com questões discursivas e objetivas, que irão compor a NOTA 1, como segue:

PROVA 01 – Peso 10,0

PROVA 02 – Peso 10,0

Nota 1= (prova 1 + prova 2)/2

Uma terceira prova (PROVA DE RECUPERAÇÃO), poderá ser realizada pelos alunos que desejarem e especialmente para aqueles que não atingirem, no mínimo, a nota 7,0 (sete) na Nota 1.

PROVA DE RECUPERAÇÃO – Será ofertada uma prova para a recuperação da nota, com questões objetivas e discursivas, abrangendo o assunto do semestre todo. Esta prova será realizada no horário da aula, e terá peso 10,0.

TODOS os alunos que realizarem a prova de recuperação, terão suas médias reformulada a partir do seguinte cálculo:

Nota 2= (Nota 1 + Nota da prova de recuperação)/2

O aluno será considerado APROVADO neste componente curricular, se obtiver média igual ou superior à sete (7,0) na Nota 1 ou na Nota 2.

### V. Bibliografia

#### Básica

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária: Doenças do cão e gato. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

NELSON, R. W.; COUTO, C.G. Manual de Medicina Interna de Pequenos Animais. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)	
<b>Disciplina</b>	2663 - CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	MVI-C	

## PLANO DE ENSINO

JERICÓ, M. Tratado de Medicina Interna de cães e gatos. 1 ed Rio de Janeiro:Roca, 2015.

### Complementar

ANDRADE, S.F. "Manual de terapêutica veterinária". 2ed. São Paulo: Ed. Roca, 2002.  
BOOTH, N.H.; McDONALD, L. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 6ed. RiodeJaneiro: Guanabara Koogan, 1992.  
BENNET, J.C.; PLUM, F. Tratado de medicina interna. 20 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.  
BISTNER, S.I.; FORD, R.B.; RAFFE, M.R. "Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial". 7ed, São Paulo. Ed. Roca, 2002.  
SLATTER, D. Manual de Cirurgia de pequenos animais. 2ed. São Paulo: Manole, 1998.  
HENSEL, P.; SANTORO, D.; FAVROT, C.; HILL, P.; GRIFFIN, C. Canine atopic dermatitis: detailed guidelines for diagnosis and allergen identification. BMC Vet Res. v.11, n.196, 13pp, 2015.  
OLIVRY, T.; DEBOER, D.J.; FAVROT, C.; JACKSON, H.A.; MUELLER, R.S.; NUTTALL, T.; PRÉLAUD, P. International Committee on Allergic Diseases of Animals. Treatment of canine atopic dermatitis: 2015 updated guidelines from the International Committee on Allergic Diseases of Animals (ICADA). BMC Vet Res. v.11, n.210, 15pp, 2015.  
TELLO, L.; PEREZ-FREYTES, R. Fluid and Electrolyte Therapy During Vomiting and Diarrhea. Vet Clin North Am Small Anim Pract. v.47, n.2, p. 505-519, 2017.  
KOOK, P.H. Esophagitis in Cats and Dogs. Vet Clin North Am Small Anim Pract. v.51, n.1, 15pp, 2021.  
MICHAEL, H.T.; MACK, R.M.; HEGARTY, E.; MCCRANN, D.J.; GRAUER, G.F. A longitudinal study of the persistence of increased creatinine and concordance between kidney biomarkers in cats and dogs. Vet J. v.276, 9pp, 2021.  
PODELL, M.; VOLK, H.A.; BERENDT, M.; LÖSCHER, W.; MUÑANA, K.; PATTERSON, E.E.; PLATT, S.R. 2015 ACVIM Small Animal Consensus Statement on Seizure Management in Dogs. J Vet Intern Med. v.30, n.2, p. 477-490, 2016.  
WEESE, J.S.; BLONDEAU, J.; BOOTHE, D.; GUARDABASSI, L.G.; GUMLEY, N.; PAPICH, M.; JESSEN, L.R.; LAPPIN, M.; RANKIN, S.; WESTROPP, J.L.; SYKES, J. International Society for Companion Animal Infectious Diseases (ISCAID) guidelines for the diagnosis and management of bacterial urinary tract infections in dogs and cats. Vet J. v.247, p. 8-25, 2019.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEVET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 05/2024  
**Data:** 29/04/2024